

Descartada alta da inflação

BRASÍLIA — O secretário de Política Econômica, José Roberto Mendonça de Barros, disse ontem que o Governo não espera alta significativa na inflação com o reajuste das tarifas de energia elétrica, que será anunciado amanhã. Segundo ele, o aumento deverá ser compensado pela queda dos aluguéis:

— Não temos nenhuma preocupação quanto a altas inflacionárias, por causa das tarifas públicas, apesar de o petróleo e a energia elétrica terem peso importante nos custos.

Ele ressaltou que, neste segundo semestre, o Plano Real passou por três testes. O primeiro foi a entressafra agrícola:

— Isso foi resolvido. Basta lembrar que o preço do boi está mais baixo na entressafra que na própria safra.

O segundo teste foi a expectativa de um “setembro negro”, que não aconteceu, com o repasse aos preços dos aumentos salariais do mês.

— O terceiro teste, ainda em andamento, é o ajuste das tarifas. Não houve um “tarifaço” e o impacto do reajuste dos combustíveis não foi preocupante.

O ministro Pedro Malan ressaltou que a taxa de inflação é a mais baixa desde o início do Real. Ele lembrou que o índice de setembro da Fipe foi o menor desde dezembro de 72.